

OFICINA BÁSICA DE LIBRAS - FOCO NO ATENDIMENTO E ACOLHIMENTO AO MUNÍCIPE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

A Lei Federal nº 10.436 de 24 de abril de 2002 reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda, em que o sistema linguístico de natureza visual – motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos. Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência organizou a Oficina Básica de LIBRAS: Atendimento e Acolhimento ao Município Surdo, com Deficiência Auditiva e Surdocegos com o objetivo de capacitar os profissionais que atuam no atendimento dos serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo, a fim de promover o acesso dessas pessoas com deficiência aos serviços públicos oferecidos na cidade de São Paulo.

OBJETIVOS:

Apresentar aos servidores a Língua Brasileira de Sinais para acolherem e atenderem os munícipes surdos, surdocegos e com deficiência auditiva que acessam os serviços públicos municipais.

CONTEÚDO

- Apresentação: Cultura Surda, tipo de comunicação, Identidade surda, Tecnologia, Dicas de relacionamento com as pessoas deficiência Auditivas e Surdocego, Sinais de Pessoal.
- Treino da soletração manual, apresentação pessoal e saudações.
- Vocabulário: Alfabético, números, Família.
- Pronomes pessoais, Verbos,
- Vocabulário: Expressões comparativas
- Gramáticas, Calendário, Meses, dia da semana, advérbios de tempo.
- Cores e meio de transportes
- Alimentação, Sentimentos
- Documentos, matérias, computadores.
- Biblioteca, espaços de atendimentos.
- Estrutura da Libras com vocabulário do Português
- Roda de conversa em Libras
- Atividades e Dinâmica: Criar em duplas, contextos utilizando o sinal alfabético aprendido, soletrando.
- Grupos ou dupla Criação de diálogos com conteúdo geral acima.
- Duplas: 3 Diálogos diferentes para atendimento nos diferentes locais.

METODOLOGIA

A oficina consistirá em módulos compostos por explanações, atividades e simulações na Língua Brasileira de Sinais e na Língua Portuguesa, ministrada por uma instrutora surda com o auxílio de uma intérprete de Libras. Os participantes vivenciarão práticas (dramatizações e simulações) referentes ao atendimento direto de munícipes surdos, surdocegos e com deficiência auditiva, inclusive utilizando a tecnologia de vídeo interpretação.

É importante destacar que a metodologia da oficina encoraja a interação direta e ativa dos participantes, além das aulas explicativas adequada ao objetivo e à tipologia da formação.

Serão 10 encontros presenciais com 2 horas de duração cada, totalizando 20 horas de formação. Serão permitidas até DUAS FALTAS (sendo 4 horas). Para aprovação no curso, o aluno DEVERÁ estar presente em 80% do curso (sendo 16 horas). A presença será aferida a partir do QR Code. (lista de presença)

PÚBLICO-ALVO

Verba GAP

PRÉ-REQUISITO

Preferencialmente agentes públicos da PMSP que atuem em serviços de atendimento ao munícipe e servidores com interesse em Libras.

CARGA HORÁRIA: 20 horas

AValiação

Frequência mínima: 80%.

Conceito mínimo: Bom

MINIBIO DOS EDUCADORES

COORDENADOR/EDUCADOR: LAILA SANKARI DE CAMARGO ROSA

Palestrante convidada: Sensibilização (Cultura dos surdos)

Oficina de Libras – Língua Brasileira de Sinais

Capacitar os servidores na área da Saúde, Centro Cultural, Ministério Público, Assistência Social (CRAS, CREAS) Biblioteca e outro setores, os profissionais tais como: atendimentos ao Público e que atuam nos balcões no conhecimento introdutório da LIBRAS para atendimento a usuários surdos.

Capacitar os servidores, gestores e supervisores das praças de atendimento das Subprefeituras da cidade de São Paulo no atendimento e acolhimento ao Munícipe Surdo.

CURSO TÉCNICO

Técnico de Comunicação

Professora de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Curso da FENEIS – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos.

Prolibras Certificação de Proficiência no uso e no ensino de Libras e para Certificação de Proficiência na tradução e interpretação de Libras/Português/Libras

Prolibras - Atuar como instrutor (Proficiência do MEC)

Curso de capacitação IPC- Instituto Pró-Cidadania para pessoas com Deficiências

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

SMPED - Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiente e Mobilidade Reduzida

Cargo: Coordenadoria de Projetos de Inclusão. (Atualmente)

SMPP- Secretaria Municipal de Participação e Parceria - Conselho Municipal das Pessoas Deficientes (CMPD).

Cargo: Assistência Social (2004 a 2006)

Prefeitura Municipal de São Paulo – SECOM - Secretaria Executiva de Comunicações

Cargo: Publicidade, Desenhista Gráfica (1980 a 2004)

ITESA – Instituto de Tecnologia Especialização e Aprimoramento

Cargo: Professora de LIBRAS (2011 a 2014)

ASSP – Associação dos Surdos de São Paulo

Cargo: Secretaria (2001 a 2006)

Cargo: 2º Diretoria Idosos Surdos (2019 até hoje)

AVS – Associação Vem Sonhar- Idoso Surdos